

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

2º Trimestre de 2019

**Crescimento homólogo do PIB foi 1,8% em volume**

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 2º trimestre de 2019 uma taxa de variação homóloga de 1,8% (taxa idêntica à do trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 2,4 p.p. (4,1 p.p. no 1º trimestre), devido principalmente à desaceleração do Investimento. A procura externa líquida apresentou um contributo menos negativo, de -0,6 p.p. (-2,3 p.p. no trimestre precedente), em resultado da desaceleração mais intensa das Importações de Bens e Serviços relativamente à das Exportações de Bens e Serviços.

Em comparação com o 1º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mantendo a taxa verificada no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a taxa de variação em cadeia do PIB, que tinha sido positivo no 1º trimestre, passou a negativo (de 1,4 p.p. para -0,9 p.p.), enquanto o contributo da procura externa líquida foi positivo (1,5 p.p.) no 2º trimestre, após ter sido negativo (-0,9 p.p.) no trimestre precedente.

**No 2º trimestre, o PIB em volume aumentou 1,8% em termos homólogos e 0,5% em cadeia**

No 2º trimestre de 2019, o PIB registou uma variação homóloga de 1,8% em termos reais, taxa idêntica à do trimestre anterior.

**Composição da variação em volume do PIB**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Procura Interna</b>	2,8	2,5	3,3	4,0	2,3
<b>Exportações (FOB)</b>	6,8	2,9	0,6	3,7	2,0
<b>Importações (FOB)</b>	7,3	3,5	3,8	8,1	3,1
<b>PIB</b>	2,5	2,1	1,7	1,8	1,8

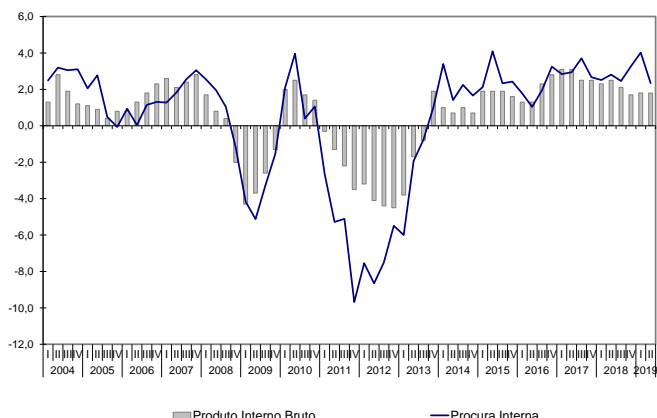
**Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)**

	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Procura Interna</b>	2,9	2,5	3,3	4,1	2,4
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-0,4	-0,4	-1,6	-2,3	-0,6
<b>PIB</b>	2,5	2,1	1,7	1,8	1,8

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
Volume (Ano de referência=2011)  
Taxa de variação homóloga, %



Em termos nominais, o PIB aumentou 3,0% no 2º trimestre de 2019 face ao mesmo período de 2018 (3,9% no trimestre precedente).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 2,4 p.p. (4,1 p.p. no trimestre anterior). Esta evolução refletiu principalmente a desaceleração do Investimento, que registou uma taxa de variação homóloga de 6,1% (14,0% no 1º trimestre). Esta desaceleração resultou da evolução das componentes da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Outras Máquinas e Equipamentos e em Construção, bem como do contributo ligeiramente negativo da variação de existências, que tinha sido positivo no trimestre anterior. O consumo privado (Despesas de

Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) também desacelerou para 1,9% em termos homólogos (2,3% no trimestre anterior), enquanto o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma variação homóloga de 0,4% (0,6% no trimestre anterior).

#### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Procura Interna</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>3,3</b>	<b>4,0</b>	<b>2,3</b>
<b>Consumo Privado</b> <sup>1</sup>	2,8	2,4	2,9	2,3	1,9
<b>Consumo Público</b> <sup>2</sup>	1,0	0,8	0,7	0,6	0,4
<b>Investimento</b>	4,6	4,5	7,4	14,0	6,1

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A procura externa líquida registou um contributo de -0,6 p.p. para a variação homóloga do PIB (-2,3 p.p. no trimestre antecedente), verificando-se uma desaceleração das Importações de Bens e Serviços superior à das Exportações de Bens e Serviços.

#### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Procura Interna</b>	0,8	1,0	0,8	1,4	-0,9
<b>Exportações (FOB)</b>	2,4	-3,5	1,6	3,2	0,7
<b>Importações (FOB)</b>	2,7	-1,7	2,3	4,7	-2,1
<b>PIB</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Procura Interna</b>	0,8	1,1	0,8	1,4	-0,9
<b>Procura Ext. Líq.</b> <sup>1</sup>	-0,2	-0,8	-0,4	-0,9	1,5
<b>PIB</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mantendo a taxa verificada no trimestre anterior. A procura interna registou um contributo negativo (-0,9 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após ter sido positivo (1,4 p.p.) no trimestre anterior. Em sentido contrário, o contributo da procura externa

líquida foi positivo (1,5 p.p.) no 2º trimestre, que compara com um contributo negativo de 0,9 p.p. no trimestre precedente.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 2º trimestre<sup>1</sup>, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

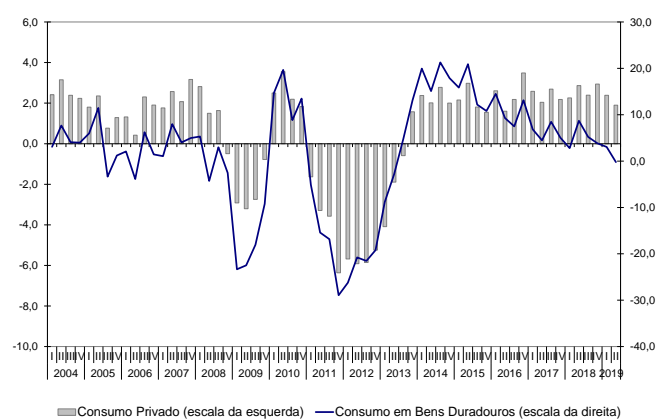
#### Consumo privado aumentou 1,9%

No 2º trimestre de 2019, o consumo privado das famílias residentes abrandou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,3% no 1º trimestre para 1,9%.

#### Consumo Privado das Famílias Residentes

##### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A componente de bens duradouros passou de um crescimento de 3,1% no 1º trimestre, para uma diminuição de 0,2% no 2º trimestre, particularmente devido ao comportamento da aquisição de veículos automóveis, enquanto a componente de bens não

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 14 de agosto.

duradouros e serviços desacelerou para 2,2% (taxa de 2,3% no trimestre anterior).

#### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Total</b>	2,9	2,4	2,9	2,4	1,9
<b>Bens duradouros</b>	8,7	5,2	3,8	3,1	-0,2
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	2,2	2,1	2,8	2,3	2,2

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

Face ao 1º trimestre, o consumo privado diminuiu 0,3% (aumento de 0,2% no trimestre antecedente), verificando-se uma diminuição de 0,5% das despesas em bens não duradouros e serviços, enquanto as despesas em bens duradouros aumentaram 1,2% (taxas de 0,5% e -2,2% no trimestre anterior, respetivamente).

#### Investimento aumentou 6,1% em termos homólogos

No 2º trimestre de 2019, o Investimento registou um crescimento homólogo de 6,1%, em volume, após um aumento de 14,0% no trimestre anterior. A FBCF total determinou em grande medida esta desaceleração, passando de um crescimento homólogo de 11,8% para 6,9% no 2º trimestre. A Variação de Existências registou um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do PIB no 2º trimestre, após o contributo positivo de 0,4 p.p. no 1º trimestre.

#### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Total</b>	4,6	5,0	4,1	11,8	6,9
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	-5,5	9,7	5,0	5,1	9,0
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	8,6	6,8	5,3	15,3	4,4
<b>Construção</b>	4,3	3,1	2,8	13,4	8,5
<b>Prod. de Prop. Intelectual<sup>3</sup></b>	4,9	5,0	5,7	5,4	6,0

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A desaceleração da FBCF total deveu-se ao comportamento da FBCF em Outras Máquinas e

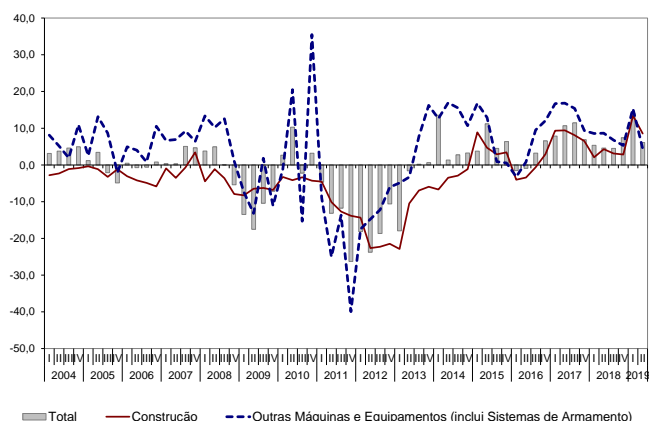
Equipamentos, com uma taxa de variação homóloga de 4,4% (15,3% no 1º trimestre) e da FBCF em Construção, que desacelerou para 8,5%, após ter aumentado 13,4% no trimestre precedente.

Em sentido contrário, a FBCF em Equipamento de Transporte registou uma taxa de variação homóloga de 9,0%, após um crescimento de 5,1% no 1º trimestre. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual acelerou de 5,4% para 6,0% no 2º trimestre de 2019.

#### Investimento

##### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Quando comparado com o 1º trimestre de 2019, o Investimento total diminuiu 3,7% (taxa de variação em cadeia de 6,8% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia da FBCF total de -2,4% (8,4% no 1º trimestre), e tendo o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB sido de -0,3 p.p..

#### Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 2,0% e 3,1% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma taxa de variação homóloga de 2,0% no 2º trimestre, após um crescimento homólogo de 3,7%

no trimestre anterior. Esta desaceleração verificou-se em ambas as componentes, tendo as exportações de bens aumentado 2,4% (3,4% no trimestre precedente), enquanto as exportações de serviços passaram de um crescimento de 4,6% no 1º trimestre para 0,8%.

No 2º trimestre, observou-se uma desaceleração significativa das Importações de Bens e Serviços, passando de uma variação homóloga de 8,1% em volume para 3,1%. As importações de bens aumentaram 2,7%, após um crescimento homólogo de 8,3% no 1º trimestre, enquanto as importações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 6,3% (7,1% no trimestre anterior).

#### Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Exportações</b>	<b>6,8</b>	<b>2,9</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>
<b>Bens (FOB)</b>	7,0	3,4	-0,3	3,4	2,4
<b>Serviços</b>	6,1	1,4	2,8	4,6	0,8
<b>Importações</b>	<b>7,3</b>	<b>3,5</b>	<b>3,8</b>	<b>8,1</b>	<b>3,1</b>
<b>Bens (FOB)</b>	7,7	3,5	3,4	8,3	2,7
<b>Serviços</b>	4,4	3,5	6,3	7,1	6,3

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais registaram uma taxa de variação de 0,7% (3,2% no trimestre anterior), verificando-se um aumento de 1,2% na componente de bens e uma diminuição de 0,6% na de serviços. As importações totais diminuíram 2,1% em volume (taxa de variação em cadeia de 4,7% no trimestre anterior), tendo a componente de bens registado uma diminuição de 2,6% e a de serviços, um crescimento de 1,7%.

No 2º trimestre, verificou-se uma perda nos termos de troca, em termos homólogos, após o ganho registado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de 0,3% no 1º trimestre para 1,1%, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma taxa

nula no 1º trimestre para um aumento de 1,4% no 2º trimestre.

#### Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19
<b>Exportações</b>	1,8	3,1	1,4	0,3	1,1
<b>Importações</b>	2,1	4,1	2,5	0,0	1,4
<b>Termos de troca</b>	-0,3	-0,9	-1,1	0,4	-0,3

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi de -0,1% do PIB no 2º trimestre, que compara com -0,7% no trimestre anterior e 0,6% no período homólogo.

#### Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 1,4%

No 2º trimestre de 2019, em termos reais, o VAB a preços base registou um crescimento homólogo de 1,4%, o que representa uma desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,7%).

O VAB da Construção passou de uma taxa de variação homóloga de 8,6%, em volume, no 1º trimestre, para 5,5%, tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) diminuído de 0,3 p.p. para 0,2 p.p. no 2º trimestre de 2019.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração também desacelerou, com um crescimento de 2,6% no 2º trimestre (3,1% no trimestre anterior), o que resultou num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (0,6 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 1,2%, após ter sido 1,6% no 1º trimestre, verificando-se um contributo

de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (0,4 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 0,5% em termos homólogos (0,7% no trimestre anterior), mantendo um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total.

O VAB da Indústria registou uma taxa de variação homóloga de -1,0% no 1º e 2º trimestre e um contributo de -0,1 p.p. para variação do VAB total.

trimestre, para 1,0%, o que se traduziu num contributo nulo para a variação homóloga do VAB total nos dois primeiros trimestres.

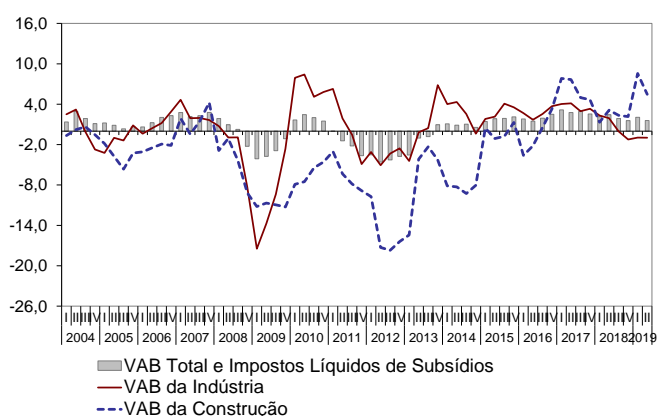
Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 2,7% no 2º trimestre de 2019 (4,5% no trimestre anterior).

### Emprego aumentou 0,8%

No 2º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, aumentou 0,8%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (1,5%).

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou um crescimento homólogo de 1,8%, 0,3 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior.

**Valor Acrescentado Bruto**  
**Volume (Ano de referência=2011)**  
Taxa de variação homóloga, %



O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca diminuiu 1,8% em termos homólogos (taxa de -2,4% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo nulo para a variação do VAB total.

O VAB dos ramos dos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma variação homóloga de 3,8% em volume (2,8% no 1º trimestre) e um contributo de 0,3 p.p. para variação do VAB total (0,2 p.p. no trimestre anterior).

O VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 0,5% em volume, no 1º

### Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de junho de 2019). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2019, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a junho de 2019. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

A presente divulgação das Contas Nacionais é a última efetuada de acordo com a base 2011. Com a próxima divulgação das Contas Nacionais, prevista para o dia 23 de setembro de 2019, terá início a base 2016, o que implicará revisões nas estimativas agora publicadas.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 28 de agosto de 2019.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	29.295,3	9.409,0	9.372,7	48.077,0	12.638,9	15.952,6	44.763,3
	II	29.577,4	9.391,3	9.741,8	48.710,5	13.256,3	17.115,1	44.851,7
	III	29.538,7	9.282,5	9.200,4	48.021,6	13.747,9	16.579,5	45.189,9
	IV	29.917,7	9.187,2	9.615,6	48.720,5	14.107,8	17.703,3	45.124,9
2011	I	29.478,2	9.075,4	8.976,5	47.530,1	14.531,5	17.318,8	44.742,8
	II	29.146,4	8.983,9	8.544,9	46.675,1	15.031,8	17.453,6	44.253,3
	III	28.837,6	8.635,6	8.187,9	45.661,1	15.297,7	16.950,7	44.008,0
	IV	28.498,9	8.288,5	7.054,9	43.842,2	15.549,0	16.228,8	43.162,5
2012	I	28.372,9	7.939,5	7.206,8	43.519,1	15.856,7	16.552,5	42.823,4
	II	27.920,1	7.773,9	6.325,3	42.019,4	15.812,8	15.843,4	41.988,7
	III	27.783,4	7.682,7	6.462,1	41.928,2	15.981,7	16.014,8	41.895,1
	IV	27.533,8	7.780,7	6.471,9	41.786,4	15.852,6	15.948,3	41.690,8
2013	I	27.457,9	7.968,0	6.006,1	41.432,0	16.373,0	15.816,8	41.988,3
	II	27.652,5	8.141,1	6.155,2	41.948,8	16.762,3	16.391,7	42.319,5
	III	27.900,1	8.202,2	6.518,7	42.621,0	16.975,8	16.744,6	42.852,2
	IV	28.133,2	8.189,3	6.233,8	42.556,3	17.172,8	16.619,7	43.109,4
2014	I	28.260,0	8.052,5	6.857,2	43.169,8	16.744,4	16.908,6	43.005,6
	II	28.301,0	8.083,1	6.220,0	42.604,1	17.378,4	16.880,6	43.101,9
	III	28.671,0	8.159,3	6.851,8	43.682,1	17.356,5	17.601,2	43.437,4
	IV	28.827,8	7.910,8	6.557,3	43.296,0	17.881,1	17.642,9	43.534,2
2015	I	29.018,7	8.016,1	7.089,8	44.124,7	17.716,2	17.419,4	44.421,6
	II	29.479,4	8.175,4	7.285,7	44.940,5	18.399,4	18.534,1	44.805,7
	III	29.596,0	8.179,1	7.045,1	44.820,2	18.226,0	17.899,7	45.146,5
	IV	29.632,8	8.213,1	7.030,9	44.876,7	18.306,0	17.747,4	45.435,3
2016	I	30.091,5	8.246,6	7.109,6	45.447,7	17.929,5	17.365,7	46.011,6
	II	30.211,2	8.285,5	7.277,3	45.774,1	18.228,0	17.812,1	46.190,0
	III	30.543,1	8.342,4	7.338,7	46.224,2	18.817,3	18.138,9	46.902,7
	IV	30.942,9	8.422,5	7.593,0	46.958,4	19.644,3	19.226,5	47.376,2
2017	I	31.297,6	8.393,7	7.875,4	47.566,6	20.320,2	19.982,2	47.904,6
	II	31.221,6	8.475,4	8.253,6	47.950,6	20.465,9	20.047,2	48.369,3
	III	31.663,7	8.550,0	8.343,3	48.557,1	20.674,1	20.354,7	48.876,5
	IV	31.976,0	8.617,5	8.385,6	48.979,1	21.638,2	21.154,2	49.463,1
2018	I	32.277,2	8.666,3	8.459,6	49.403,1	21.625,2	21.166,0	49.862,4
	II	32.435,9	8.714,6	8.790,5	49.941,1	22.238,8	21.956,9	50.223,0
	III	32.931,2	8.761,5	8.918,7	50.611,3	21.942,3	21.934,6	50.619,1
	IV	33.364,0	8.810,4	9.180,1	51.354,5	22.066,9	22.513,3	50.908,1
2019	I	33.452,7	8.854,4	9.875,3	52.182,4	22.498,5	22.881,2	51.799,7
	II	33.368,9	8.902,8	9.481,1	51.752,8	22.936,7	22.972,2	51.717,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2010	I	30.036,0	9.203,9	9.471,2	48.711,2	13.524,2	17.656,1	44.664,9
	II	30.120,6	9.181,7	9.828,7	49.131,0	13.985,3	18.295,1	44.914,4
	III	29.901,9	9.043,2	9.214,3	48.159,4	14.345,1	17.610,3	44.995,5
	IV	30.238,5	8.943,4	9.583,9	48.765,9	14.584,4	18.589,9	44.869,9
2011	I	29.554,4	8.845,1	9.030,2	47.429,7	14.581,4	17.478,2	44.532,9
	II	29.159,1	8.842,6	8.534,6	46.536,3	15.076,8	17.283,1	44.330,1
	III	28.870,4	8.694,4	8.133,0	45.697,8	15.216,6	16.914,7	43.999,8
	IV	28.377,1	8.601,3	7.066,3	44.044,7	15.535,1	16.275,9	43.303,8
2012	I	27.930,2	8.531,8	7.391,3	43.853,3	15.686,9	16.424,2	43.116,0
	II	27.488,6	8.513,3	6.508,1	42.510,0	15.644,3	15.629,3	42.525,0
	III	27.233,7	8.420,3	6.615,6	42.269,7	15.602,8	15.813,0	42.059,5
	IV	26.938,0	8.370,2	6.316,6	41.624,8	15.533,2	15.788,3	41.369,7
2013	I	26.832,1	8.323,9	6.065,7	41.221,7	16.115,2	15.847,4	41.495,5
	II	26.997,0	8.285,2	6.404,8	41.687,0	16.808,9	16.717,8	41.789,1
	III	27.091,2	8.225,7	6.629,2	41.946,1	16.832,7	17.056,3	41.738,7
	IV	27.357,7	8.329,6	6.354,7	42.042,0	17.074,1	17.002,6	42.136,0
2014	I	27.456,7	8.278,8	6.886,6	42.622,1	16.793,3	17.517,7	41.928,3
	II	27.535,0	8.253,4	6.489,5	42.277,8	17.342,2	17.561,2	42.100,7
	III	27.844,4	8.234,0	6.811,2	42.889,6	17.464,3	18.234,3	42.176,0
	IV	27.931,4	8.248,3	6.560,3	42.740,0	18.129,8	18.495,4	42.447,4
2015	I	28.091,8	8.291,3	7.145,3	43.528,4	18.111,6	18.984,6	42.735,5
	II	28.402,8	8.388,0	7.214,5	44.005,3	18.694,9	19.889,8	42.905,4
	III	28.403,2	8.367,1	7.118,6	43.888,9	18.445,8	19.478,5	42.967,2
	IV	28.406,5	8.394,8	6.977,5	43.778,7	18.756,9	19.545,9	43.117,2
2016	I	28.832,7	8.433,6	7.034,5	44.300,9	18.733,9	19.880,3	43.297,4
	II	28.851,7	8.462,2	7.149,0	44.462,8	19.045,6	20.196,6	43.466,9
	III	28.995,8	8.399,8	7.347,9	44.743,5	19.434,6	20.377,2	43.963,9
	IV	29.355,1	8.412,8	7.434,1	45.202,0	20.018,9	21.083,1	44.304,2
2017	I	29.548,4	8.423,5	7.587,2	45.559,1	20.551,0	21.643,6	44.632,7
	II	29.424,7	8.433,5	7.913,0	45.771,2	20.612,3	21.742,8	44.804,2
	III	29.764,4	8.448,2	8.190,0	46.402,7	20.642,5	22.142,4	45.062,5
	IV	29.993,2	8.469,5	7.945,2	46.408,0	21.457,6	22.596,0	45.425,1
2018	I	30.214,1	8.495,8	7.993,7	46.703,6	21.483,1	22.717,9	45.638,7
	II	30.260,8	8.520,5	8.276,0	47.057,2	22.004,4	23.320,4	45.908,7
	III	30.468,7	8.514,2	8.560,0	47.542,8	21.240,2	22.918,6	46.027,5
	IV	30.859,6	8.530,2	8.534,9	47.924,8	21.580,0	23.454,6	46.208,4
2019	I	30.923,0	8.542,9	9.115,0	48.580,9	22.275,9	24.568,1	46.461,6
	II	30.825,9	8.551,6	8.780,2	48.157,6	22.440,9	24.054,3	46.714,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)  
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-3,9	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,5	13,5	3,4	4,2	10,5	1,0
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,7
	III	2,8	0,1	2,7	2,2	3,8	6,9	1,0
	IV	2,1	-1,0	3,2	1,7	6,2	8,8	0,7
2015	I	2,3	0,2	3,8	2,1	7,8	8,4	1,9
	II	3,2	1,6	11,2	4,1	7,8	13,3	1,9
	III	2,0	1,6	4,5	2,3	5,6	6,8	1,9
	IV	1,7	1,8	6,4	2,4	3,5	5,7	1,6
2016	I	2,6	1,7	-1,6	1,8	3,4	4,7	1,3
	II	1,6	0,9	-0,9	1,0	1,9	1,5	1,3
	III	2,1	0,4	3,2	1,9	5,4	4,6	2,3
	IV	3,3	0,2	6,5	3,3	6,7	7,9	2,8
2017	I	2,5	-0,1	7,9	2,8	9,7	8,9	3,1
	II	2,0	-0,3	10,7	2,9	8,2	7,7	3,1
	III	2,7	0,6	11,5	3,7	6,2	8,7	2,5
	IV	2,2	0,7	6,9	2,7	7,2	7,2	2,5
2018	I	2,3	0,9	5,4	2,5	4,5	5,0	2,3
	II	2,8	1,0	4,6	2,8	6,8	7,3	2,5
	III	2,4	0,8	4,5	2,5	2,9	3,5	2,1
	IV	2,9	0,7	7,4	3,3	0,6	3,8	1,7
2019	I	2,3	0,6	14,0	4,0	3,7	8,1	1,8
	II	1,9	0,4	6,1	2,3	2,0	3,1	1,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,2
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,8	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.132,3
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,5	45.136,8
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,7	44.761,1
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,9	44.332,2
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.889,1
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,0	43.184,2
2012	I	782,7	6.286,7	2.010,6	28.276,8	42.751,3
	II	789,2	6.265,9	1.752,0	27.913,9	41.995,5
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,3	41.748,2
	IV	833,2	6.194,7	1.687,4	27.950,2	41.902,9
2013	I	865,8	6.212,7	1.721,3	28.314,3	42.180,2
	II	886,8	6.306,7	1.701,1	28.606,0	42.421,7
	III	895,9	6.392,0	1.697,4	28.567,6	42.740,8
	IV	893,5	6.488,2	1.631,3	28.587,9	42.926,7
2014	I	876,6	6.477,1	1.592,1	28.690,8	43.000,3
	II	871,4	6.622,5	1.583,9	28.850,1	43.205,6
	III	875,1	6.612,7	1.570,4	28.867,4	43.415,3
	IV	888,4	6.775,6	1.531,2	28.679,9	43.457,8
2015	I	910,3	6.924,8	1.635,9	29.315,4	44.406,6
	II	923,7	7.168,8	1.598,7	29.424,3	44.924,6
	III	928,3	7.258,5	1.579,3	29.514,4	45.093,9
	IV	924,3	7.400,8	1.555,8	29.775,6	45.383,9
2016	I	909,3	7.314,5	1.571,0	30.307,2	46.128,9
	II	904,6	7.423,1	1.553,8	30.359,6	46.386,5
	III	908,5	7.566,1	1.580,4	30.621,3	46.704,2
	IV	920,6	7.727,0	1.610,7	30.948,4	47.260,8
2017	I	941,4	7.684,1	1.711,3	31.406,6	48.094,4
	II	957,7	7.766,1	1.690,3	31.698,3	48.580,7
	III	970,3	7.730,2	1.681,2	31.814,8	48.803,4
	IV	978,3	7.887,3	1.711,3	32.048,2	49.238,4
2018	I	982,3	8.041,2	1.761,7	32.574,1	50.044,1
	II	985,1	8.130,7	1.772,4	32.679,4	50.202,6
	III	987,1	8.030,6	1.745,7	32.844,7	50.707,0
	IV	988,3	8.075,0	1.771,9	32.911,4	50.706,7
2019	I	988,4	8.139,8	1.948,9	33.692,1	51.830,5
	II	988,3	8.181,2	1.894,3	33.726,8	51.791,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

### Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

#### PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,6	44.910,5
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,6	44.946,4
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,1	44.923,8
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,6	44.662,4
	II	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,4	44.263,6
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,0	43.956,4
	IV	798,9	6.220,2	2.029,6	28.976,0	43.284,2
2012	I	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,2	43.092,2
	II	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,0	42.234,1
	III	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.083,0
	IV	805,3	6.064,1	1.696,8	28.343,5	41.661,0
2013	I	816,7	6.065,6	1.701,6	28.305,2	41.562,3
	II	823,3	6.052,2	1.687,5	28.462,8	41.800,1
	III	823,5	6.158,8	1.669,9	28.338,1	41.740,8
	IV	817,3	6.343,2	1.624,5	28.433,4	42.056,2
2014	I	804,1	6.240,6	1.563,3	28.500,2	42.015,8
	II	800,5	6.278,8	1.547,7	28.621,8	42.173,2
	III	805,0	6.301,8	1.515,0	28.547,8	42.175,1
	IV	818,3	6.366,8	1.493,8	28.562,0	42.288,3
2015	I	841,9	6.396,4	1.570,4	28.771,5	42.615,1
	II	853,3	6.444,7	1.530,8	28.973,5	42.949,2
	III	853,7	6.566,2	1.503,4	28.917,1	42.974,3
	IV	843,7	6.564,0	1.513,2	29.075,0	43.186,7
2016	I	822,7	6.538,1	1.513,7	29.253,2	43.384,3
	II	812,4	6.527,7	1.497,3	29.413,1	43.586,5
	III	811,9	6.693,2	1.511,0	29.453,8	43.798,3
	IV	822,0	6.749,0	1.563,4	29.687,7	44.263,2
2017	I	843,7	6.707,9	1.632,1	30.018,4	44.757,2
	II	856,5	6.717,3	1.612,0	29.962,2	44.789,9
	III	861,4	6.826,0	1.586,1	30.112,4	45.071,2
	IV	858,9	6.936,2	1.636,4	30.224,0	45.389,7
2018	I	850,0	6.898,5	1.653,7	30.468,5	45.715,7
	II	842,1	6.880,2	1.662,2	30.588,7	45.880,7
	III	835,6	6.888,3	1.623,2	30.652,9	45.918,2
	IV	830,9	6.912,2	1.671,7	30.766,9	46.097,1
2019	I	829,3	6.850,7	1.795,5	31.070,4	46.654,3
	II	827,2	6.838,1	1.753,2	31.116,1	46.604,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	1,7	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,3	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	2,9	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,5	4,6	-4,3	0,3	0,9
2014	I	-1,5	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,8	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,1	0,4	-8,0	0,5	0,6
2015	I	4,7	2,5	0,5	1,0	1,4
	II	6,6	2,6	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,3	1,9
	IV	3,1	3,1	1,3	1,8	2,1
2016	I	-2,3	2,2	-3,6	1,7	1,8
	II	-4,8	1,3	-2,2	1,5	1,5
	III	-4,9	1,9	0,5	1,9	1,9
	IV	-2,6	2,8	3,3	2,1	2,5
2017	I	2,5	2,6	7,8	2,6	3,2
	II	5,4	2,9	7,7	1,9	2,8
	III	6,1	2,0	5,0	2,2	2,9
	IV	4,5	2,8	4,7	1,8	2,5
2018	I	0,8	2,8	1,3	1,5	2,1
	II	-1,7	2,4	3,1	2,1	2,4
	III	-3,0	0,9	2,3	1,8	1,9
	IV	-3,3	-0,3	2,2	1,8	1,6
2019	I	-2,4	-0,7	8,6	2,0	2,1
	II	-1,8	-0,6	5,5	1,7	1,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2010</b>	I	4.924,5	4.084,4
	II	4.874,2	4.084,1
	III	4.855,6	4.059,4
	IV	4.830,9	4.036,9
<b>2011</b>	I	4.839,0	4.028,1
	II	4.819,9	4.023,5
	III	4.791,5	3.996,2
	IV	4.656,5	3.893,4
<b>2012</b>	I	4.657,0	3.855,3
	II	4.628,8	3.819,8
	III	4.588,3	3.802,0
	IV	4.451,7	3.704,2
<b>2013</b>	I	4.413,3	3.693,1
	II	4.433,4	3.699,6
	III	4.476,2	3.715,7
	IV	4.477,7	3.735,8
<b>2014</b>	I	4.483,2	3.748,6
	II	4.501,2	3.762,1
	III	4.558,4	3.823,5
	IV	4.509,2	3.813,6
<b>2015</b>	I	4.549,5	3.834,8
	II	4.587,5	3.874,2
	III	4.573,0	3.891,3
	IV	4.593,2	3.904,9
<b>2016</b>	I	4.598,7	3.924,2
	II	4.624,4	3.951,8
	III	4.675,8	3.983,4
	IV	4.700,3	4.012,5
<b>2017</b>	I	4.745,3	4.055,9
	II	4.791,1	4.091,2
	III	4.819,3	4.134,1
	IV	4.853,4	4.167,0
<b>2018</b>	I	4.894,0	4.196,4
	II	4.895,5	4.224,4
	III	4.922,5	4.242,5
	IV	4.945,1	4.261,3
<b>2019</b>	I	4.966,9	4.284,1
	II	4.934,7	4.300,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2011</b>	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,6
<b>2012</b>	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
<b>2013</b>	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
<b>2014</b>	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
<b>2015</b>	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
<b>2016</b>	I	1,1	2,3
	II	0,8	2,0
	III	2,2	2,4
	IV	2,3	2,8
<b>2017</b>	I	3,2	3,4
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	3,9
<b>2018</b>	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,3
	III	2,1	2,6
	IV	1,9	2,3
<b>2019</b>	I	1,5	2,1
	II	0,8	1,8

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).